

# UNIOESTE

## Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Processo Seletivo para Ocupação de Vagas Remanescentes nos Cursos de Graduação

— PROVOU 2018 —

### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

**1. PROVAS:** Este caderno contém a prova de conhecimentos gerais do PROVOU 2018, referente ao curso de **Direito**, do *campus* de Marechal Cândido Rondon, 2º ano, sendo constituída de 20 questões. Cada questão tem cinco alternativas, das quais somente uma está correta.

**2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das **14:00** horas, você receberá o cartão de respostas personalizado com seu nome e número de inscrição. Verifique se estão corretos o nome e o número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

**3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.

**4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das **15:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **17:00** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

**5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas.

**6. Verifique agora se a impressão deste caderno está em ordem e se contém as vinte (20) questões que deve conter. É de responsabilidade do candidato informar ao fiscal de sala os problemas de impressão para que ele providencie a troca de prova, caso contrário, não serão aceitas reclamações posteriores.**

**7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.**

\_\_\_\_\_  
NOME DO FISCAL

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO FISCAL

**DIREITO.MARECHAL C. R. PROVOU. 2ANO**

1. Observe e depois responda. Qual o tipo de método utilizado neste contexto? Pesquisas comprovam que a alimentação e os exercícios físicos aumentam a expectativa de vida das pessoas. Para chegar a esta conclusão, os pesquisadores observaram pessoas que comiam verduras, legumes, frutas, caminhavam diariamente, bebiam muito líquido. Portanto, esta pesquisa apresenta características	
A.	indutivas.
B.	familiares.
C.	dedutivas.
D.	históricas.
E.	documentais.

2. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), através do <i>Qualis</i> , que passa por processo anual de atualização. Os periódicos são enquadrados pelo <i>Qualis</i> em estratos indicativos da qualidade, quais sejam:	
A.	A1, o mais elevado; A2; A3; B1; B2; B3; C1; C2; C3 - com peso zero.
B.	A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; C1; C2; C3 - com peso zero.
C.	A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; C - com peso zero.
D.	A1, o mais elevado; A2; A3; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero
E.	A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

3. Com relação ao pensamento do teólogo e filósofo cristão Santo Agostinho, NÃO é possível afirmar que	
A.	nascido no Norte da África, Santo Agostinho é um dos pensadores responsáveis por aproximar a tradição filosófica grega do cristianismo.
B.	para Santo Agostinho, assim como para outros filósofos medievais, a fé cristã tem pouca ou nenhuma relevância no que diz respeito a questões de ordem filosófica.
C.	temas centrais da filosofia de Santo Agostinho são a natureza do pecado e o livre-arbítrio.
D.	A importância que Platão tem para Santo Agostinho é semelhante àquela que Aristóteles tem para São Tomás.
E.	Assim como acontece com outros filósofos da tradição ocidental, Santo Agostinho costuma citar textos cristãos para sustentar sua própria argumentação.

4. Com relação ao filósofo grego Aristóteles, NÃO é possível afirmar que	
A.	apesar de discípulo de Platão, Aristóteles tem uma visão crítica da filosofia do seu mestre, em especial da dicotomia entre mundo natural e mundo das formas.
B.	para Aristóteles, os sentidos em geral e, em particular, a visão são fundamentais para o conhecimento.
C.	Aristóteles foi conquistador do chamado Império da Macedônia, sendo essa uma das razões da sua notoriedade no mundo antigo e relevância para a filosofia.
D.	Um conceito importante da filosofia de Aristóteles é o de virtude, para ele fruto do hábito.
E.	A obra de Aristóteles foi perdida logo depois da sua morte e apenas parcialmente recuperada em período posterior.

5. Luíza namorava Antônio, e terminou seu relacionamento para casar com Caio, ex-melhor amigo de Antônio. Certo dia, Antônio encontra o casal na rua e tem o ímpeto de matá-los, todavia, vem à sua mente a previsão do Código Penal acerca do homicídio: reclusão de seis a vinte anos. Apesar da enorme raiva que sente, não pretende passar anos encarcerado em um presídio e, por tal razão, desiste de levar a efeito a sua ideia de matá-los. O sentimento de Antônio liga-se a qual das etapas do processo de aplicação das sanções em caso de violação das normas jurídicas?	
A.	Coação.
B.	Sanção.
C.	Coerção.
D.	Premeditação.
E.	Imperatividade.

6. Em relação às diferenças entre Direito Positivo e Direito Natural, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	O Direito Positivo tem eficácia apenas para as comunidades políticas em que é posto e o Direito Natural é universal, tem validade geral.
B.	O Direito Positivo, ao contrário do Direito Natural, é mutável.
C.	O Direito Positivo é posto pelo Estado e não por uma força divina ou consequência lógica do pensamento racional.
D.	O Direito Positivo estabelece aquilo que é “bom” ou “mau” e não o que é útil, como faz o Direito Natural.
E.	Direito Positivo é o conjunto de princípios e regras que regem a vida social de determinado povo em determinada época.

7. Direito subjetivo é	
A.	o poder reservado aos magistrados.
B.	um conceito originário do “socialismo jurídico”.
C.	um poder conferido pela norma jurídica para a ação de um sujeito.
D.	consagrado por uma norma de direito que conduz a uma relação bilateral entre o destinatário e o objeto do direito.
E.	dado apenas a políticos.

8. Defina objeto e método de estudos sociológicos segundo Max Weber.	
A.	Fatos sociais e funcionalismo.
B.	Lutas sociais e dialética.
C.	Ação social e compreensão.
D.	Luta de classes e funcionalismo.
E.	Fatos sociais e compreensão.

9. Qual é o contexto histórico da sociedade que dá origem à sociologia?	
A.	Advento da Primeira Guerra Mundial.
B.	Advento da Segunda Guerra Mundial.
C.	Revolução burguesa de 1905 e Revolução Socialista Russa de 1917.
D.	Revoluções burguesas: Industrial Inglesa e Revolução Francesa.
E.	Independência dos países do continente americano.

10. A política é uma criação de quais evoluções históricas da humanidade?	
A.	Dos egípcios e hebreus.
B.	Dos fenícios e caldeus.
C.	Dos bárbaros e ingleses.
D.	Dos alemães e italianos.
E.	Dos gregos e romanos.

11. Hobbes e Rousseau, filósofos da política, divergem basicamente em quais pontos de vista?	
A.	Respectivamente: em estado de natureza, o ser humano é como o bom selvagem e, os demais problemas da sociedade surgem quando inicia a propriedade privada; em estado de natureza, o homem nasce egoísta e faz a guerra de todos contra todos, homem lobo do homem.
B.	Respectivamente: o homem nasce egoísta, homem lobo do homem e está em guerra permanente, por isso a necessidade do Estado; em estado de natureza, o ser humano é como o bom selvagem e, os demais problemas da sociedade são decorrentes da propriedade privada.
C.	Respectivamente: o homem nasce, cresce e morre fazendo a luta política com todos os outros animais; o homem nasce, cresce e morre se adaptando à natureza e produzindo uma sociedade igualitária.
D.	Respectivamente: todos os seres humanos nascem e vivem na liberdade e na igualdade; todos os homens nascem e vivem do trabalho e dos frutos do seu trabalho.
E.	Respectivamente: homens e mulheres são seres iguais em direitos e deveres; homens e mulheres são seres sociais e políticos por natureza.

12. “Economia é uma ciência social que estuda a administração dos recursos escassos entre usos alternativos e fins competitivos”. Essa definição é de autoria de	
A.	Paul Samuelson.
B.	Max Weber.
C.	Aristóteles.
D.	Getúlio Vargas.
E.	Fidel Castro.

13. Economia é a ciência ..... que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem (escolhem) empregar recursos produtivos escassos na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas ou grupos da sociedade para satisfazerem as necessidades humanas. Preencha a lacuna acima com uma das opções abaixo:	
A.	artesanal.
B.	matemática.
C.	localização de recursos naturais e de indústrias.
D.	custos de logística.
E.	social.

14. Diz determinado texto: “Sendo as contribuições ‘instrumento’ de atuação da União Federal em determinadas áreas, o produto da arrecadação deve ser vinculado à promoção dessas finalidades”. Nesta hipótese, quando o texto menciona União Federal, está se referindo	
A.	à República Federativa do Brasil.
B.	ao Estado federal.
C.	à União enquanto pessoa jurídica de Direito Internacional.

D.	à União enquanto pessoa jurídica de Direito Público interno.
E.	à União enquanto pessoa jurídica de Direito Público externo.

15. O Brasil, assim como cinco países africanos (Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Cabo Verde), um asiático (Timor Leste) e um europeu (Portugal), que têm em comum a língua portuguesa, assinou em Lisboa, em 16/12/1990, o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que restou aprovado pelo Congresso Nacional, logo internalizado, em 18/04/1995. Diante das espécies normativas constitucionalmente previstas, referido acordo internacional restou aprovado, pelo Congresso Nacional, por:

A.	Lei complementar ou lei ordinária.
B.	Decreto legislativo.
C.	Decreto-lei.
D.	Decreto regulamentar.
E.	Resolução do Senado Federal.

16. O Supremo Tribunal Federal rejeitou por sete votos a um o pedido de intervenção no Distrito Federal, apresentado em fevereiro de 2010, após a crise deflagrada com a prisão do Ex-Governador sob a acusação de que liderava uma organização criminosa que teria desviado recursos públicos para financiar campanhas políticas e pagar deputados para manter o controle da Câmara Legislativa. Diante de tal e, em face da Constituição Federal de 1988, quem exerceu a legitimidade para a propositura da referida ação direta de inconstitucionalidade interventiva foi

A.	o Procurador-Geral da República.
B.	o Advogado-Geral da União.
C.	o Procurador-Geral do Distrito Federal.
D.	o Procurador da Justiça do Distrito Federal.
E.	a Mesa da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

17.	As regras da concordância padrão estão plenamente respeitadas na seguinte frase:
A.	Os africanos livres eram responsáveis pela fabricação de telhas, potes, tijolos, enfim, tudo o que era produzido na olaria.
B.	De origem cabinda, Apolinária tinha 24 anos quando chegou ao Brasil, acompanhado de outros africanos livres.
C.	A autora se interessou pela vida de africanos livres no Brasil, como Apolinária, que chegou a Manaus em 1855.
D.	O registro escrito da vida de muitos desses trabalhadores se perderam, mas a contribuição deles para a história do Brasil é indelével.
E.	Ainda que restem muitas zonas de silêncio, já se percebem esforços no sentido de evidenciar a importância dessas pessoas.

18. Assinale qual é o segmento do texto em que a conjunção E tem valor adversativo (oposição) e NÃO aditivo (adição).

A.	“... crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste”.
B.	“Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação decorre de fato”.
C.	“Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação”.
D.	“...viaturas e novas tecnologias”.
E.	“Definir metas e alcançá-las...”.

19. Leia o texto abaixo:

O MORALIZADOR, por Contardo Calligari<sup>1</sup>

ELIOT SPITZER era governador do Estado de Nova York até sua resignação na semana passada. Sua fortuna política e sua popularidade eram ligadas à sua atuação prévia como procurador agressivo e inflexível contra os crimes financeiros e contra as redes de prostituição e seus clientes.

Ora, descobriu-se que ele era freguês de uma rede de prostituição de luxo e que também recorria a artimanhas financeiras para que seus pagamentos - substanciais: US\$ 80 mil (R\$ 140 mil) – não fossem identificados.

Esse fato de crônica (no fundo, trivial) foi para a primeira página dos jornais do mundo inteiro – aparentemente, pela surpresa que causou: quem podia imaginar tamanha hipocrisia? Esse "espanto" geral foi, para mim, a verdadeira notícia da semana.

Começou no dia em que Spitzer deu sua primeira declaração pública, reconhecendo os fatos e a culpa, ao lado de sua mulher, impávida.

No programa "360", da CNN, o âncora, Anderson Cooper, convocou dois comentaristas. Um deles, uma mulher, psicóloga ou psiquiatra, ofereceu imediatamente uma explicação correta e óbvia. Ela disse, mais ou menos: é muito frequente que um moralizador raivoso castigue nos outros tendências e impulsos que são os seus e que ele não consegue dominar. Cooper (que já passou pelos piores cenários de guerra e catástrofes naturais) quase levou um susto e cortou rapidamente, acrescentando que essas eram "claramente", suposições, hipóteses etc. Não é curioso?

Em regra, prefiro as ideias que são propostas, justamente, como hipóteses ou sugestões que cada um pode testar no seu foro íntimo.

Mas, hoje, considerar a dita declaração da especialista como uma suposição parece ser uma hipocrisia pior (e mais perigosa) do que a de Spitzer.

Afinal, depois de um bom século de psicologia e psiquiatria dinâmicas, estamos certos disto: o moralizador e o homem moral são figuras diferentes, se não opostas. 1) O homem moral se impõe padrões de conduta e tenta respeitá-los; 2) O moralizador quer impor ferozmente aos outros os padrões que ele não consegue respeitar. Na mesma primeira declaração, Spitzer confessou, contrito, que ele não conseguira observar seus próprios padrões morais. Tudo bem: qualquer homem moral poderia confessar o mesmo. Mas ele acrescentou imediatamente que, a bem da verdade, esses eram os padrões morais de quem quer que seja.

Aqui está o problema: o padrão moral que ele se impõe, mas não consegue respeitar, é considerado por ele como um padrão que deveria valer para todos. Com que finalidade? Simples: uma vez estabelecido seu padrão como universal, ele pode, como promotor ou governador, impô-lo aos outros, ou seja, ele pode compensar suas próprias falhas com o rigor de suas exigências para com os outros.

Quem coloca ruidosamente a caça aos marajás no centro de sua vida está lidando (mal) com sua própria vontade de colocar a mão no pote de marmelada. Quem esbraveja raivosamente contra "veados" e travestis está lidando (mal) com suas fantasias homossexuais. Quem quer apedrejar adúlteros e adúlteras está lidando (mal) com seu desejo de pular a cerca ou (pior) com seu sadismo em relação a seu parceiro ou sua parceira.

O exemplo da adúltera, aliás, serve para lembrar que a psicologia dinâmica, no caso, confirma um legado da mensagem cristã: o apedrejador sempre quer apedrejar sua própria tentação ou sua culpa. A distinção entre homem moral e moralizador tem alguns corolários relevantes. Primeiro, o moralizador é um homem moral falido: se soubesse respeitar o padrão moral que ele se impõe, ele não precisaria punir suas imperfeições nos outros. Segundo, é possível e compreensível que um homem moral tenha um espírito missionário: ele pode agir para levar os outros a adotar um padrão parecido com o seu. Mas a imposição forçada de um padrão moral não é nunca o ato de um homem moral, é sempre o ato de um moralizador. Em geral, as sociedades em que as normas morais ganham força de lei (os Estados confessionais, por exemplo) não são regradas por uma moral comum, nem pelas aspirações de poucos e escolhidos homens exemplares, mas por moralizadores que tentam remir suas próprias falhas morais pela brutalidade do controle que eles exercem sobre os outros.

<sup>1</sup>Contardo Calligaris é um psicanalista italiano radicado no Brasil. Doutor em Psicologia Clínica pela Universidade da Provença (França), Professor de Antropologia na Universidade da Califórnia em Berkeley (Estados Unidos), e de Estudos culturais na New School of New York. Colunista do jornal Folha de S. Paulo desde 1999. Autor de diversos livros.

Com base no texto acima, responda a seguinte questão: um dos aspectos apresentados por Freud na psicanálise são os mecanismos de defesa. Os mecanismos de defesa tratam-se de ações psicológicas que têm o objetivo de proteger a integridade do ego. O texto apresenta um dos mecanismos de defesa. Assinale qual alternativa representa o referido mecanismo.

A.	Projeção.
B.	Repressão.
C.	Substituição.
D.	Sublimação.
E.	Transferência.

20. A partir dos estudos sobre Psicopatologia, assinale a alternativa CORRETA.

A.	A ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado do medo de algo conhecido e específico.
B.	O transtorno de ansiedade de separação é caracterizado por ansiedade em relação ao afastamento dos pais ou seus substitutos, adequada ao nível de desenvolvimento, que persiste por, no mínimo, quatro dias, causando sofrimento na criança ou adolescente.
C.	Não há evidências na literatura de incidência de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), embora alguns sintomas isolados possam aparecer nas primeiras etapas do desenvolvimento humano.
D.	Estudos retrospectivos sugerem que a presença de ansiedade de separação na infância seja um fator de risco para o desenvolvimento de diversos transtornos, principalmente os alimentares.
E.	A ansiedade social é caracterizada por um medo acentuado e persistente de uma ou mais situações ou desempenhos sociais nos quais a pessoa é exposta a pessoas desconhecidas ou à possível avaliação dos outros. Em sua forma mais grave, o transtorno de ansiedade social é um dos transtornos de ansiedade mais comuns, com uma prevalência que varia de 7% a 10%.